

11. ANTÓNIO MONTÊS

Leopoldo de Almeida (1898-1975)
António Montês - Fundador e Director do
Museu Malhoa, 1959
Bronze
MJM Esc 223



ANTÓNIO MONTÊS

Retratado neste busto, António Montês nasceu nas Caldas da Rainha, em 25 de dezembro de 1896 e morreu em Lisboa, a 12 de setembro de 1967. Empenhado na vida política e cultural caldense, foi responsável por vários projetos, nomeadamente o memorial a Rafael Bordalo Pinheiro, com um busto da autoria de Teixeira Lopes, inaugurado em 1927 e o Monumento à Rainha D. Leonor, com uma estátua de Francisco Franco, inaugurado em 1935. De 1944 a 1946 frequenta e defende a tese final do Estágio para Conservador dos Museus Nacionais, no Museu Nacional de Arte Antiga. Fundador e primeiro diretor do Museu José Malhoa, criado pelo Estado em 1933. Como Chefe de Secção no serviço de Via e Obras dos Caminhos de Ferro Portugueses, e colaborador do Pavilhão dos Caminhos de ferro e Portos, em 1940, criou os “comboios-mistério” e incrementou os “expressos populares”.

LEOPOLDO DE ALMEIDA

Autor deste busto, Leopoldo Neves de Almeida nasceu no dia 18 de outubro de 1898, em Lisboa e morreu no dia 28 de abril de 1975, também em Lisboa. De 1913 a 1920 faz na Escola de Belas-Artes de Lisboa o Curso Geral de Desenho, seguido do Curso Especial de Escultura, onde foram seus professores Simões de Almeida (sobrinho), Luciano Freire e Columbano Bordalo Pinheiro. Em 1926, vai para Paris, durante quatro meses, onde frequenta a Grande Chaumière, após o que segue para Roma, onde permanece até 1929. Regressa a Portugal, apresentando diversas obras na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde obtém a Medalha de 1.ª classe em Escultura com “O Fauno”. Por imperativos familiares, já que seu pai tinha morrido e com a família a seu cargo, tem de aceitar os trabalhos que surjam; inicia assim o seu percurso nas encomendas de estatuária, começando por ajudar Francisco dos Santos na construção do Monumento ao Marquês de Pombal, em Lisboa. Com a morte daquele, em 1930, este monumento será acabado por Leopoldo de Almeida e Simões de Almeida, sendo inaugurado em 1934. Em 1940 recebe a Medalha de Honra da SNBA e o Prémio Soares dos Reis do SPN; participa na Exposição do Mundo Português com trabalhos de grande vulto. A partir de 1954 fez doações significativas de obras de sua autoria ao Museu José Malhoa, Caldas da Rainha. Docente na Escola de Belas-Artes de Lisboa de 1934 a 1963.